



ReformaBrasil

LIÇÃO 13

Sábado, 30 de Junho de 2018

Eis o Noivo!

Portanto, vigiai, pois não sabeis quando o Senhor da casa chegará; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã, para que, se chegar de repente, não vos ache dormindo (Marcos 13:35 e 36).

Numa crise é que o caráter é revelado. Quando a solene voz foi ouvida à meia-noite: “Aí vem o noivo; saí-Lhe ao encontro” (Mateus 25:6), e as virgens adormecidas foram despertadas de seu sono, ficou claro quem fizera a preparação para o evento. Ambos os lados [loucas e prudentes] foram tomados de surpresa; no entanto, um grupo estava preparado para a emergência e o outro não. — Parábolas de Jesus, p. 412.

Estudo adicional: Parábolas de Jesus, pp. 405-421 (capítulo 29: “A recompensa merecida”).

DOMINGO, 24 DE JUNHO - 1. UMA PARÁBOLA PARA OS NOSSOS DIAS

1A) A quem o Senhor compara o Reino dos Céus? Mateus 25:1 e 2.

Mt 25:1 e 2 — Então o Reino dos Céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo. 2 Cinco delas eram insensatas, e cinco prudentes.

Com seus discípulos, Cristo está sentado sobre o Monte das Oliveiras. O Sol se punha atrás das montanhas, e os céus se envolviam nas sombras da noite. Pode-se ver, à distância, uma residência iluminada como para uma festa. A luz irradia das janelas, e um grupo expectante aguarda, indicando que um cortejo nupcial está prestes a aparecer. [...]

Enquanto Cristo, sentado, observava o grupo que esperava o esposo, contou aos discípulos a parábola das dez virgens, ilustrando pela história delas a experiência da igreja que há de viver exatamente antes de Sua segunda vinda.

Os dois grupos em espera representam as duas classes que alegam estar aguardando seu Senhor. São chamadas de virgens porque professam uma fé pura. — Parábolas de Jesus, pp. 405 e 406 [grifos do Editor].

1B) Qual era a diferença entre as virgens loucas e as prudentes? Mateus 25:3 e 4.

Mt 25:3 e 4 — Ora, as insensatas, tomando as lâmpadas, não levaram azeite consigo. 4 As prudentes, porém, levaram azeite em suas vasilhas, juntamente com as lâmpadas.

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JUNHO - 2. NÃO DURMAMOS COMO OS DEMAIS

2A) O que despertou as virgens adormecidas? Mateus 25:5 e 6. Como a experiência delas se repetiu com o povo de Deus em 1844?

Mt 25:5 e 6 — E tardando o noivo, cochilaram todas, e dormiram. 6 Mas à meia-noite ouviu-se um grito: Eis o noivo! Saí-lhe ao encontro!

Pela tardança do esposo é representada a passagem do tempo em que o Senhor era aguardado, bem como a decepção e a aparente demora. Naquele momento incerto, o interesse daquele que era superficial e indiferente logo vacilou, e seus esforços relaxaram; mas aqueles cuja fé estava baseada em um conhecimento pessoal da Bíblia tinham uma rocha sob os pés que as ondas de decepção não podiam arrastar. — O grande conflito, p. 394.

2B) Que advertência Deus nos dá com respeito à época em que vivemos? Lucas 21:36; 1 Pedro 4:7.

Lc 21:36 — Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que hão de acontecer, e estar em pé na presença do Filho do homem.

1Pe 4:7 — Mas já está próximo o fim de todas as coisas; portanto sede sóbrios e vigiai em oração.

É com o hoje que temos de nos preocupar. Hoje temos de ser fiéis à nossa confiança. Hoje devemos amar a Deus de todo o coração, e ao próximo como a nós mesmos. Hoje devemos resistir às tentações do inimigo, e através da graça de Cristo ganhar a vitória. Assim devemos vigiar e aguardar a vinda de Cristo. Devemos viver cada dia como se soubéssemos ser esse o nosso último dia na Terra. Se soubéssemos que Cristo viria amanhã, não reuniríamos agora mesmo as mais amáveis palavras, os atos mais altruístas que pudéssemos? — Nos lugares celestiais, p. 355.

2C) O que podemos fazer para despertar de nossa condição sonolenta? Romanos 13:11-14.

Rm 13:11-14 — E isso fizeti, conhecendo o tempo, que já é hora de despertardes do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando nos tornamos crentes. 12 A noite é passada, e o dia é chegado; dispamo-nos, pois, das obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz. 13 Andemos honestamente, como de dia: não em glotonarias e bebedeiras, não em impudicícias e dissoluções, não em contendas e inveja. 14 Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo; e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências.

Devemos passar muito tempo em oração se quisermos progredir na vida divina. Quando a mensagem da verdade foi proclamada pela primeira vez, como orávamos! Quantas vezes a voz de intercessão era ouvida no quarto, no celeiro, no pomar ou no bosque! Frequentemente passávamos horas em fervorosa oração, em grupos de dois ou três, reivindicando a promessa; muitas vezes ouviam-se sons de choro, e em seguida a voz de ação de graças e hinos de louvor. Agora, o dia de Deus está mais próximo do que quando a princípio cremos, e devemos ser mais sinceros, mais zelosos e fervorosos do que naqueles primeiros dias. Nossos perigos são maiores agora do que naquela época. As almas estão mais endurecidas. Precisamos agora estar imbuídos do Espírito de Cristo, e não devemos descansar até recebê-lo. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 161 e 162.

TERÇA-FEIRA, 26 DE JUNHO - 3. A NECESSIDADE DE ÓLEO

3A) O que aconteceu quando as virgens acordaram e foram espezitar suas lâmpadas? Mateus 25:7-9.

Mt 25:7-9 — Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas. 8 E as insensatas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão se apagando. 9 Mas as prudentes responderam: não; pois de certo não chegaria para nós e para vós; ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós.

Na parábola, todas as dez virgens saíram ao encontro do esposo. Todas tinham lâmpadas e reservatórios para o óleo. Por alguns instantes, não se percebeu nenhuma diferença entre elas. Assim será com a igreja que vive pouco antes da segunda vinda de Cristo. Todos conhecem as Escrituras. Todos ouviram a mensagem da aproximação da vinda de Cristo e aguardam confiantemente Seu aparecimento. E como ocorreu na parábola, assim é agora. Surge um tempo de espera, e a fé é provada; e quando se ouvir o clamor: “Aí vem o Esposo; saí-Lhe ao encontro”, muitos estarão despreparados. Não terão óleo nos recipientes de suas lâmpadas. Estarão privados do Espírito Santo. — Parábolas de Jesus, p. 408.

3B) O que é representado pelas lâmpadas e o óleo da parábola? Salmos 119:105; Zacarias 4:1-6. O que significa estar privado do Espírito Santo?

Sl 119:105 — Lâmpada para os meus pés é a Tua Palavra, e luz para o meu caminho.

Zc 4:1-6 — Ora, o anjo que falava comigo voltou, e me despertou, como a um homem que é despertado do seu sono; 2 e me perguntou: Que vês? Respondi: Olho, e eis um castiçal todo de ouro, e um vaso de azeite em cima, com sete lâmpadas, e há sete canudos que se unem às lâmpadas que estão em cima dele; 3 e junto a ele há duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e outra à sua esquerda. 4 Então perguntei ao anjo que falava comigo: Meu senhor, que é isso? 5 Respondeu-me o anjo que falava comigo, e me disse: Não sabes tu o que isso é? E eu disse: Não, meu senhor. 6 Ele me respondeu, dizendo: Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel, dizendo: Não por força nem por violência, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos exércitos.

Sem o Espírito de Deus, o conhecimento de Sua palavra é inútil. Quando a teoria da verdade não é acompanhada pelo Espírito Santo, não pode dar vida à alma ou santificar o coração. Pode-se estar familiarizado com os mandamentos e promessas bíblicas; mas se o Espírito de Deus não introduzir a verdade na alma, o caráter não será transformado. — Idem

3C) Como você descreveria as virgens loucas de hoje? 2 Timóteo 3:5; Apocalipse 3:17.

2Tm 3:5 — Tendo aparência de piedade, mas negando-lhe o poder. Afasta-te também desses.

Ap 3:17 — Porquanto dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um coitado, e miserável, e pobre, e cego, e nu.

A classe representada pelas virgens loucas não é hipócrita. Têm consideração pela verdade, defendem-na, sentem-se atraídos pelas pessoas que creem nela; contudo, não se renderam à operação do Espírito Santo. Não caíram sobre a Rocha, Cristo Jesus, e impediram que sua velha natureza fosse fragmentada. [...] Não conhecem a Deus. Não estudaram Seu caráter; não mantiveram comunhão com Ele; por isso, não sabem como confiar, como olhar e viver. Seu serviço a Deus nada mais é do que formalismo. — *Ibidem*, p. 411.

QUARTA-FEIRA, 27 DE JUNHO - 4. ARRANJANDO DESCULPAS PARA AS NOSSAS DEFICIÊNCIAS

4A) O que aconteceu enquanto as virgens loucas se separaram das prudentes a fim de comprar óleo para as lâmpadas? Mateus 25:10.

Mt 25:10 — E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o noivo; e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.

As dez virgens estão em alerta na noite da história da Terra. Todas dizem ser cristãs. Todas têm um chamado, um nome, uma lâmpada, e todas alegam estar fazendo a obra de Deus. Todas aparentemente aguardam pelo retorno de Cristo. No entanto, cinco estão despreparadas. Cinco serão encontradas surpreendidas, aterrorizadas, fora da sala do banquete. — *Parábolas de Jesus*, p. 412.

Não podemos estar prontos para encontrar o Senhor simplesmente por acordar ao som do grito: “Aí vem o esposo” (Mateus 25:6) e só então tentar encher nossas lâmpadas vazias. Não podemos viver separados de Cristo aqui e ao mesmo tempo estar preparados para Sua companhia no Céu. — *Ibidem*, pp. 413 e 414.

4B) O que as virgens loucas pediram ao Dono da festa? Mateus 25:11 e 12.

Mt 25:11 e 12 — Depois vieram também as outras virgens, e disseram: Senhor, Senhor, abre-nos a porta. 12 Ele, porém, respondeu: Em verdade vos digo — não vos conheço.

4C) Ao invés de reconhecer nossos pecados e erros, qual é a nossa frequente reação quando abandonamos a Deus? O que Saul fez, e qual foi a resposta de Samuel? 1 Samuel 15:18-22.

1Sm 15:18-22 — E bem assim te enviou o Senhor a este caminho, e disse: Vai, e destrói totalmente a estes pecadores, os amalequitas, e peleja contra eles, até que sejam aniquilados. 19 Por que, pois, não deste ouvidos à voz do Senhor, antes te lançaste ao despojo, e fizeste o que era mau aos olhos do Senhor? 20 Então respondeu Saul a Samuel: Pelo contrário, dei ouvidos à voz do Senhor, e caminhei no caminho pelo qual o Senhor me enviou, e trouxe a Agague, rei de Amaleque, e aos amalequitas destruí totalmente; 21 mas o povo tomou do despojo ovelhas e bois, o melhor do anátema, para o sacrificar ao Senhor teu Deus em Gilgal. 22 Samuel, porém, disse: Tem, porventura, o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à voz do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, do que a gordura de carneiros.

Não há tempo para dar desculpas e culpar os outros por nossos desvios; agora não há tempo para acariciar a alma, afirmando: Se as circunstâncias tivessem sido mais favoráveis, como teria sido mais fácil para nós praticarmos as obras de Deus! Devemos dizer até mesmo aos que afirmam ser crentes em Cristo que devem parar de ofender a Deus apresentando desculpas pecaminosas.

Jesus providenciou recursos para cada emergência. Se andarem por caminhos apontados por Cristo, Ele aplainará os lugares difíceis. Com Sua experiência, criará uma atmosfera para a alma. Fecha a porta e conduz o pecador a sós com o Pai, e a alma necessitada esquece a tudo e a todos, menos de Deus. Satanás falará com ela; mas se clamar em alta voz a Deus, Ele a retirará da infernal sombra do inimigo. Com coração humilde, dominado e agradecido, sairá dizendo: “A Tua ternura me engrandeceu”. — *Manuscript Releases*, vol. 12, p. 336.

QUINTA-FEIRA, 28 DE JUNHO - 5. O CHAMADO PARA HOJE

5A) Qual é o chamado de Deus para nós hoje? Ao mesmo tempo em que chama, que promessa Ele dá? Malaquias 3:7 (última parte); Isaías 44:22; Isaías 55:7.

Ml 3:7 (ú. p.) — [...] Tornai-vos para Mim, e Eu tornarei para vós diz o Senhor dos exércitos. Mas dizeis: Em que havemos de tornar? Is 44:22 — Apaga as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados como a nuvem; torna-te para Mim, porque Eu te remi. Is 55:7 — Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos; volte-se ao Senhor, que Se compadecerá dele; e para o nosso Deus, porque é generoso em perdoar.

Ó, maravilhoso amor de Deus! Depois de toda a nossa mornidão e pecados, Ele diz: “Voltai, ó filhos infiéis, Eu curarei a vossa infidelidade” (Jeremias 3:22). — Nossa alta vocação, p. 352.

Aqueles que agora buscam ao Senhor com sinceridade, humilhando diante dEle o coração e abandonando seus pecados, serão preparados por meio da santificação da verdade para se unirem aos membros da família real, e verão o Rei em Sua beleza. — Este dia com Deus, p. 248.

5B) Ao atendermos ao apelo, que mensagem Ele quer que anunciemos ao mundo? Isaías 40:9.

Is 40:9 — Tu, anunciador de boas novas a Sião, sobe a um monte alto. Tu, anunciador de boas novas a Jerusalém, levanta a tua voz fortemente; levanta-a, não temas, e dize às cidades de Judá: Eis aqui está o vosso Deus.

Os últimos raios da luz misericordiosa, a última mensagem de graça a ser dada ao mundo, é uma revelação do caráter do amor divino. Os filhos de Deus devem manifestar a glória dEle. Revelarão em sua própria vida e caráter o que a graça de Deus tem feito por eles.

A luz do Sol da Justiça deve brilhar em boas obras — em palavras de verdade e atos de santidade. — Parábolas de Jesus, pp. 415 e 416.

SEXTA-FEIRA, 29 DE JUNHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Quem é representado pelas duas classes de virgens, e por que são chamadas de virgens?
2. O que podemos fazer durante o tempo de espera e vigília a fim de nos prepararmos para a breve vinda de Jesus?
3. Que obra o Espírito Santo opera na vida daqueles que são semelhantes às virgens prudentes?
4. Ao invés de culpar as circunstâncias pelos nossos defeitos de caráter, o que podemos fazer?
5. Como Deus pode nos usar para anunciarmos Sua última mensagem de misericórdia ao mundo?